

Objetivos do Módulo

- objetivo deste módulo é compreender a Fase Preliminar:
- Objetivos
- Abordagem
- Passos
- Entradas
- Saídas

SETTI Tecnologia & Inovação Slide 3 **TOGAF®**

Fase Preliminar: Objetivos em Detalhe

- Determinar a Capacidade de Arquitetura desejada pela Organização:
 - Revisar o contexto organizacional para a condução da arquitetura corporativa
 - Identificar e definir o escopo dos elementos das organizações corporativas afetados pela Capacidade de Arquitetura
 - Identificar os *frameworks* estabelecidos, métodos e processos que se cruzam com a Capacidade de Arquitetura
 - Estabelecer uma meta de Maturidade da Capacidade

Continua...

SETTI Tecnologia & Inovação Slide 4 **TOGAF®**

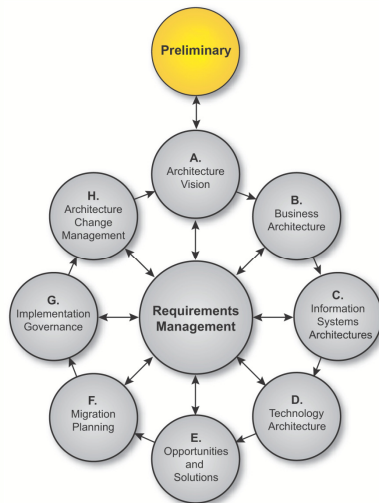
Fase Preliminar: Objetivos em Detalhe

- Estabelecer a Capacidade de Arquitetura:
 - Definir e estabelecer o Modelo Organizacional para a Arquitetura Corporativa
 - Definir e estabelecer o processo detalhado e recursos para a governança da arquitetura
 - Selecionar e implementar ferramentas que suportam a Capacidade da Arquitetura
 - Definir os princípios de arquitetura

Abordagem

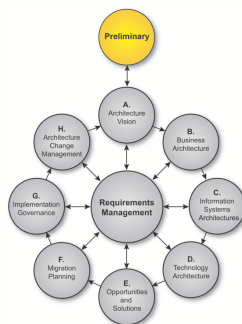
- Definir a corporação
- Identificar os principais direcionadores e elementos no contexto organizacional
- Definir os requisitos para o trabalho de arquitetura
- Definir os princípios de arquitetura que irão informar qualquer trabalho de arquitetura
- Definir o *framework* a ser usado
- Definir as relações entre *frameworks* de gerenciamento
- Avaliar a maturidade da arquitetura corporativa

Fase Preliminar: Principais Entradas



- TOGAF
- Outros *frameworks* de arquitetura
- Estratégias de negócios e planos de negócios executivos, estratégia de TI
- Princípios de negócios, metas de negócio, e os direcionadores de negócio
- Governança e *frameworks* Qualquer existente:
 - modelo organizacional
 - *framework* de arquitetura
 - princípios de arquitetura
 - repositório de arquitetura

Passos



1. Definir o escopo das Organizações impactadas na Corporação
2. Confirmar os frameworks de Governança e de Suporte
3. Definir & Estabelecer a Equipe de Arquitetura Corporativa
4. Identificar os Princípios de Arquitetura
5. Adaptar o TOGAF, e outros Frameworks de Arquitetura se houver
6. Implementar Ferramentas de Arquitetura

1. Definir o escopo das organizações impactadas na Corporação

- Identificar as corporação chave
- Identificar as corporação leve (*soft*)
- Identificar as corporação estendida
- Identificar as comunidades
- Identificar a governança envolvida

2. Confirmar os *Frameworks* de Governança e de Suporte

- A saída principal desta fase é um *framework* para governança de arquitetura
- Os modelos de governança e suporte existentes na organização provavelmente precisarão mudar
- Os atuais modelos de governança e suporte precisam ser avaliados para entender seu conteúdo
- Patrocinadores e partes interessadas terão de ser consultados sobre o impacto potencial

Como resultado do Passo 2, pontos de contato da arquitetura e impactos prováveis devem ser entendidos e acordados pelas partes interessadas.

3. Definir & Estabelecer a Equipe de Arquitetura Corporativa

- Determinar as capacidades existentes da corporação e do negócio
- Conduzir uma avaliação de maturidade de mudança na arquitetura/negócio
- Identificar lacunas nas áreas de trabalho atuais
- Alocar os papéis e responsabilidades chaves para o gerenciamento e governança da capacidade da arquitetura corporativa
- Escrever Solicitações de Mudança para os projetos existentes
- Definir o escopo do novo trabalho de arquitetura corporativa
- Determinar as limitações no trabalho de arquitetura corporativa
- Revisar e acordar com os patrocinadores e executivos
- Avaliar requisitos de orçamento

4. Identificar os Princípios de Arquitetura

- Os princípios são normas e diretrizes que dizem como uma organização cumpre a sua missão.
- Princípios corporativos permitem a tomada de decisões
- Princípios de arquitetura se relacionam com o trabalho de arquitetura, e incluem:
 - Princípios de processos de Arquitetura
 - Princípios de implementação de Arquitetura

Definindo Princípios de Arquitetura

- Por quê
 - Princípios de arquitetura fornecem um *framework* para tomada de decisões
- Quem
 - Desenvolvido por Arquitetos Corporativos
 - Em conjunto com partes interessadas chave
 - O CIO da Corporação
 - O Comitê de Arquitetura
 - Outras partes interessadas importantes

Modelo para Princípios do TOGAF

Nome

- Deve representar a essência da regra, e ser memorável
- Não deve mencionar plataformas tecnológicas específicas
- Deve evitar palavras ambíguas

Descrição

- Deve sucintamente e de forma não ambígua comunicar a regra fundamental

Continued...

Gabarito para Princípios do TOGAF

Razão de Ser

- Deve destacar os benefícios da adesão ao princípio, usando terminologia de negócios
- Deve descrever a relação com outros princípios

Implicações

- Deve destacar os requisitos para o negócio e para a TI para a realização do princípio.
- Deve indicar o impacto nos negócios e as consequências da adoção do princípio

Um Exemplo de Declaração de Princípios

- O seguinte grupo de princípios foi aprovado pelo Comitê de Arquitetura interno

Princípios de Negócio:

1. Primazia dos Princípios
2. Maximizar os benefícios para a corporação
3. Conformidade com a Lei
4. Disponibilidade a qualquer hora de qualquer lugar
5. Continuidade de Negócio
6. Cidadania

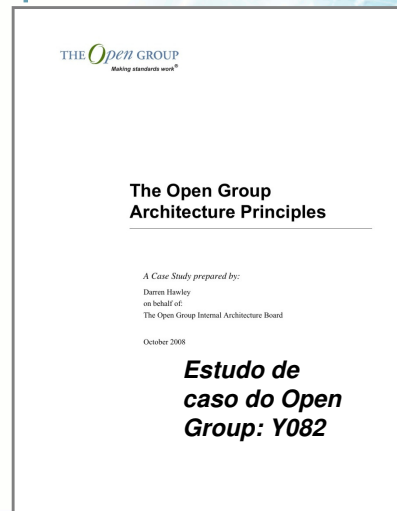
Continua...

Um Exemplo de Declaração de Princípios

7. Custódia
8. Des-Customização
9. Experiência do Usuário indolor
10. Autoatendimento
11. Compartilhamento de Informações

Princípios de Arquitetura:

1. Des-Habilidade
2. Uma Origem
3. Gerenciamento de Conteúdo



Exemplo: Primazia dos Princípios

Descrição	Princípios se aplicam em toda a corporação e substituem todas as outras considerações quando as decisões são tomadas
Razão de Ser	A única maneira de fornecer um nível reconhecido, consistente e mensurável de operações é se todas as partes da corporação respeitarem os princípios ao tomar decisões
Implicações	Sem esse princípio, considerações de curto prazo, supostas exceções convenientes e inconsistências iriam rapidamente comprometer a gestão da informação. Iniciativas de gestão de informação não serão autorizadas até que sejam examinadas quanto ao cumprimento dos princípios. Um conflito com um princípio será resolvido alterando a iniciativa conflitante, o que pode atrasar ou impedir a iniciativa.

Exemplo: Autoatendimento

Descrição	Cientes devem ser capazes de atenderem a si mesmos.
Razão de Ser	Aplicando este princípio, será melhorada a satisfação do cliente, reduzindo a sobrecarga administrativa e, potencialmente, melhorando a receita.
Implicações	Há uma implicação para melhorar a facilidade de uso e minimizar as necessidades de treinamento; por exemplo, os membros devem ser capazes de atualizar seus dados para contato, etc. e ser capazes de comprar produtos de associação adicionais online.

Cinco Qualidades dos Princípios

1. **Inteligível:** eles podem ser rapidamente compreendidos. A intenção é clara e inequívoca.
2. **Robusto:** eles permitem boas decisões sobre arquiteturas e planos, e habilitam a criação de políticas e padrões obrigatórios. Um princípio deve ser preciso para apoiar a tomada de decisão consistente em situações complexas.
3. **Completo:** todos os princípios potencialmente importantes para a gestão de TI estão definidos. Princípios cobrem todas as situações percebidas.

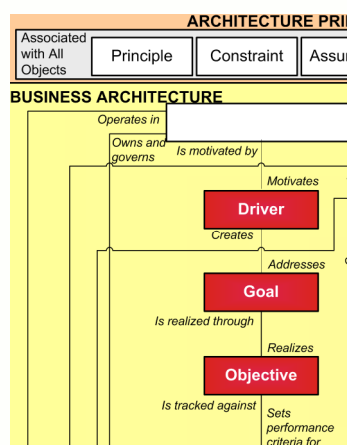
Continua...

Cinco Qualidades dos Princípios

4. **Consistente:** a estrita adesão a um princípio pode exigir a interpretação livre de outro. Princípios devem ser expressos de uma forma que permita um equilíbrio das interpretações e não devem ser contraditórios.
5. **Estável:** Princípios devem ser duradouros, ainda que capazes de acomodar mudança.

Um processo de alteração deve ser estabelecido para adicionar, remover ou alterar princípios depois de serem ratificados.

Princípios e Metamodelo



- Informações relacionadas aos Princípios podem ser modeladas, se a informação certa for capturada
- O metamodelo relaciona Princípios de volta para os direcionadores, metas e objetivos específicos

5. Adaptar o TOGAF, e outros Frameworks de Arquitetura se houver

- **Adaptando o a terminologia:** o melhor é usar a terminologia que é entendida em toda a corporação.
- **Adaptando o processo:** o ADM é um processo genérico. A adaptação do processo nos permite remover tarefas que são realizadas em outros lugares, adicionar tarefas específicas da organização em questão e alinhar os processos do ADM com os *frameworks* de processos externos.
- **Adaptando o Conteúdo :** usando o *Framework* de Conteúdo de Arquitetura do TOGAF, é possível a adoção de *frameworks* de conteúdo de terceiros e a personalização do *framework* para dar suporte aos requisitos específicos da organização

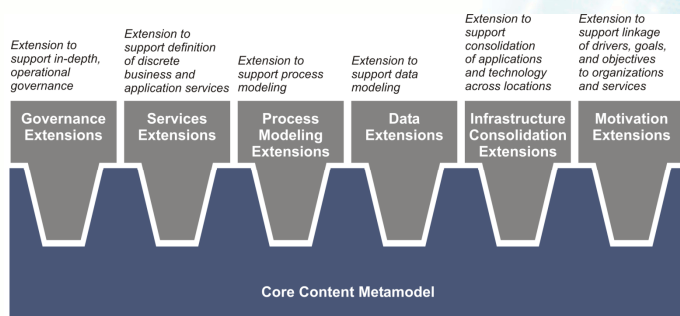
Adaptando a Terminologia

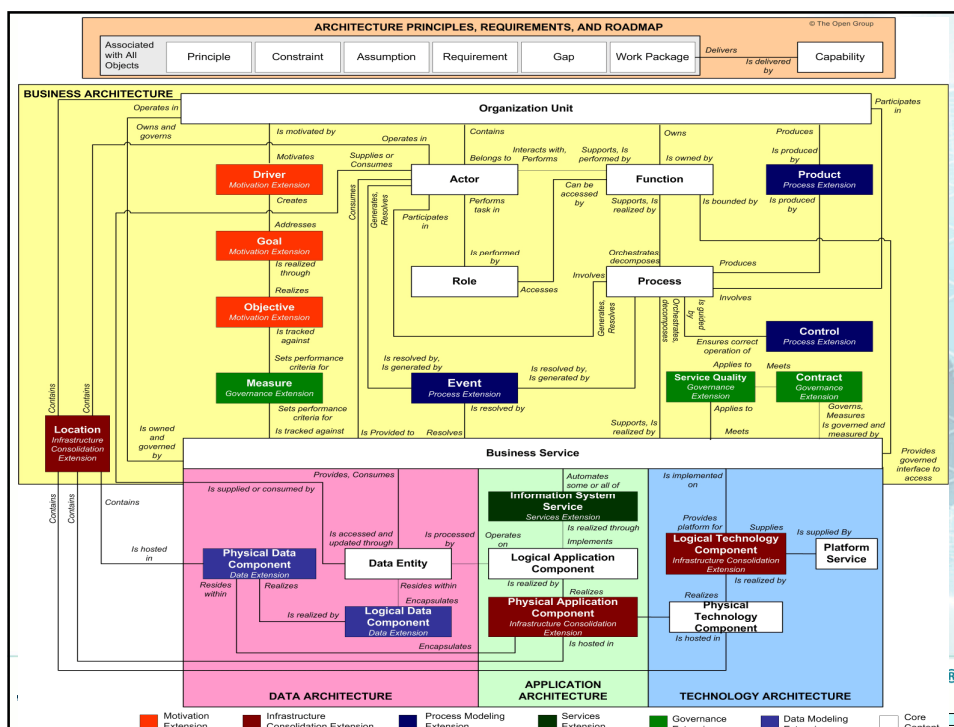
- Falta de concordância sobre os significados de termos precisos pode causar problemas de comunicação durante o trabalho de Arquitetura.
- Definir e acordar uma terminologia padrão
- Fornecer um glossário, se for o caso

Adaptação de Processo

- Reordenar as fases do ADM
- Usar apenas um subconjunto das fases
- Completar os Sistemas de Informação ou Arquitetura Tecnológica primeiro

Adaptação do Conteúdo



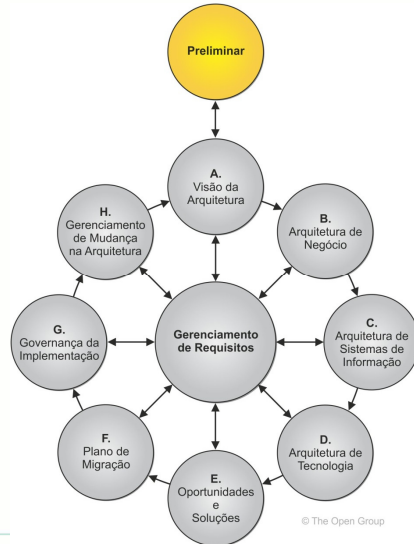


6. Implementar Ferramentas de Arquitetura

Neste passo devemos selecionar ferramentas de arquitetura apropriadas.

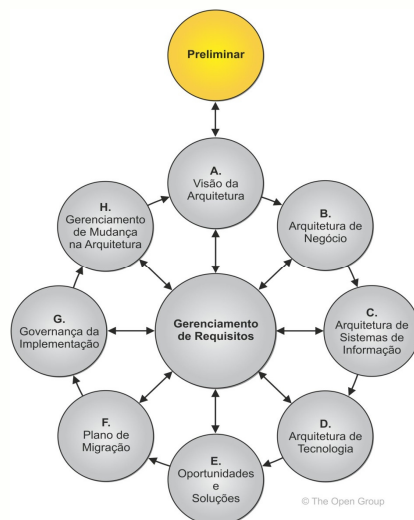
A implementação das ferramentas pode variar desde uma tarefa trivial até uma atividade de implementação de sistema mais envolvente utilizando o metamodelo de conteúdo do TOGAF

Fase Preliminar: Saídas



- Modelo Organizacional para a Arquitetura Corporativa
- *Framework* de Arquitetura adaptado, incluindo os princípios de arquitetura
- Repositório de Arquitetura inicial
- Reafirmação de princípios, metas e direcionadores de negócios
- Requisição para Trabalho de Arquitetura
- *Framework* de Governança de Arquitetura

Resumo



- O principal objetivo da Fase Preliminar é preparar uma organização para o sucesso da iniciativa de Arquitetura Corporativa, definindo "como fazemos arquitetura"

Continued...

Resumo

Fase Preliminar			
Objetivos	Passos	Entradas	Saídas
<p>Determinar a capacidade de Arquitetura desejada pela Organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisar o contexto organizacional para a condução da arquitetura corporativa • Identificar e definir o escopo dos elementos das organizações corporativas afetados pela Capacidade de Arquitetura • Identificar os frameworks estabelecidos, métodos e processos que se cruzam com a Capacidade de Arquitetura • Estabelecer uma meta de Maturidade da Capacidade <p>Estabelecer a Capacidade de Arquitetura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir e estabelecer o Modelo Organizacional para a Arquitetura Corporativa • Definir e estabelecer o processo detalhado e recursos para a estrutura de governança • Selecionar e implementar ferramentas que suportam a Capacidade da Arquitetura • Definir os princípios de arquitetura 	<p>Definir o escopo das Organizações impactadas na Corporação</p> <p>Confirmar os frameworks de Governança e de Suporte</p> <p>Definir & Estabelecer a Equipe de Arquitetura Corporativa</p> <p>Identificar os Princípios de Arquitetura</p> <p>Adaptar o TOGAF, e outros Frameworks de Arquitetura se houver</p> <p>Implementar Ferramentas de Arquitetura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • TOGAF • Outros frameworks de arquitetura • Estratégias de negócios e planos de negócios executivos, estratégia de TI • Princípios de negócios, metas de negócio, e os direcionadores de negócio • Governança e frameworks jurídicos • Contratos de Parceria Existentes • Modelos de Arquitetura Corporativa Existente <p>Qualquer existente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • modelo organizacional • estrutura de arquitetura • princípios de arquitetura • repositório de arquitetura • Método de Arquitetura • Conteúdo de Arquitetura • Ferramentas configuradas e implantadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo Organizacional para a arquitetura corporativa • Framework de Arquitetura Adaptado, incluindo os princípios de arquitetura • Repositório de Arquitetura inicial • Reafirmação de princípios de negócios, metas e direcionadores • Requisição para Trabalho de Arquitetura • Framework de Governança de Arquitetura

Fase Preliminar	Fase A, Visão de Arquitetura			
• Catálogo de Princípios	• Diagrama Conceitual • Diagrama de Cadeia de Valor			
Gerenciamento de requisitos	• Catálogo de Requisitos			
Fase B, Arquitetura de Negócio	Fase C, Arquitetura de Dados	Fase C, Arquitetura de Aplicação	Fase D, Arquitetura Tecnológica	
<ul style="list-style-type: none"> • Catálogo de Organização/Ator • Catálogo de Direcionador/Meta/Objetivo • Catálogo de Papéis • Catálogo de Serviço de Negócio/Função • Catálogo de Localidades • Catálogo de Processo/Evento/Controle/Produto • Catálogo de Contrato/Medida • Matriz de Interação de Negócio • Matriz de Ator/Papel • Diagrama de "Footprint" de Negócio • Diagrama de Serviço de Negócio/Informação • Diagrama de Decomposição Funcional • Diagrama de Ciclo de Vida de Produto • Diagrama de Meta/Objetivo/Serviço • Diagrama de Casos de Uso de Negócio • Diagrama de Decomposição da Organização • Diagrama de Fluxo de Processo • Diagrama de Evento 	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogo de Entidade de Dados/Componente de Dados • Matriz de Entidade de Dados/Funções de Negócio • Matriz de Aplicação/Dados • Diagrama lógico de dados • Diagrama de Disseminação de Dados • Diagrama de segurança de Dados • Diagrama hierárquico de Classes • Diagrama de Migração de Dados • Diagrama do Ciclo de Vida de Dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogo de Portfólio de Aplicação • Catálogo de interface • Matriz de Aplicação/Organização • Matriz de Papel/Aplicação • Matriz de Aplicação/Função • Matriz de Interação de Aplicação • Diagrama de Comunicação de Aplicação • Diagrama de Localização de Aplicação e Usuário • Diagrama de caso de Usos de Aplicações • Diagrama de gerenciabilidade da Corporação • Diagrama de Realização de Processo/Aplicação • Diagrama de Engenharia de Software • Diagrama de Migração de Aplicação • Diagrama de Distribuição de Software 	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogo de Normas de Tecnologia • Catálogo de Portfólio de Tecnologia • Matriz de Sistema/Tecnologia • Diagrama de Ambientes e Locais • Diagrama de Decomposição de Plataforma • Diagrama de Processamento • Diagrama de Computação em Rede/Hardware • Diagrama de Engenharia de Comunicação 	
Fase E, Oportunidades e Soluções	Artefatos Do TOGAF			
• Diagrama de Contexto de Projeto				

P

Catálogos

Catálogo	Propósito
Catálogo de Princípios	<p>O catálogo de princípios captura princípios dos princípios do negócio e princípios de arquitetura que descrevem quão “bem” uma solução ou arquitetura deve parecer. Princípios são usados para avaliar e acordar uma saída para pontos de decisão de arquitetura. Princípios também são usados como uma ferramenta para ajudar na governança arquitetural de iniciativas de mudança.</p> <p>O Catálogo de Princípios contém as seguintes entidades de metamodelo:</p> <p>* Princípio</p>

SEITI Tecnologia & Inovação Slide 33 **TOGAF®**

Exercícios

- Selecione aleatoriamente 7 princípios do “Conjunto Exemplo de Princípios de Arquitetura” no Capítulo 23 do TOGAF
- Para cada princípio selecionado declare se ele se aplica a sua organização ou não, e mostre seus motivos.

SEITI Tecnologia & Inovação Slide 34 **TOGAF®**

Teste

P. Qual dos seguintes é completado durante a Fase Preliminar do ADM do TOGAF?

- A. Princípios de Arquitetura
- B. Análise de Diferenças (gaps)
- C. Análise de Impacto
- D. Declaração para Trabalho de Arquitetura
- E. Levantamento de Requisitos

Teste

P. Qual dos seguintes é uma razão para adaptar o ADM?

- A. O uso do TOGAF está sendo integrado com outro *framework*.
- B. O ADM está sendo usado para outro propósito que não arquitetura corporativa.
- C. A corporação é uma grande organização federada.
- D. O modelo de Governança de TI precisa ser adaptado.
- E. Todas as respostas acima.

